

## **Soneto da Beata Esperta**

Bocage

Não te crimino a ti, plebe insensata,  
A vã superstição não te crimino;  
Foi natural, que o frade era ladino,  
É esperta em macaquices a beata:

Só crimino esse herói de bola chata,  
Que na escola de Marte inda é menino,  
E ao falso pastor, pastor sem tino,  
Que tão mal das ovelhas cura, e trata:

Ítem, crimino o respeitável Cunha,  
Que a frias petas crédito não dera,  
A ser filósofo, como supunha:

Coitado! Protestou com voz sincera  
Fazer geral, contrita caramunha,  
Porém ficou pior que d'antes era!